Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade Sob o Olhar da Terapia Cognitivo-Comportamental

Autor(res)

Karen Setenta Loiola
Thiago Bezerra Libânio De Araújo

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Observa-se uma crescente com relação a temática do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), o tema tem sido explorado em várias matérias e entrevistas pelo jornalismo, inspirado pela indústria farmacêutica, estudado nas bancas da academia e nos laboratórios, tem sido tendência nas escolas, nas redes sociais e tem sido o objeto de interesse nas diversas áreas da psicologia.
Com os elevados números de diagnósticos de TDAH em crianças e adultos nas últimas décadas, muitas informações são difundidas no meio dos psicólogos, demais profissionais da saúde e profissionais da educação, entretanto, nem todas essas informações são fundamentadas e esclarecidas para o público interessado.
No intuito de se fazer uma sondagem sobre o assunto, este artigo tem a finalidade de reunir pesquisas em livros, artigos e publicações acadêmicas que referem-se a observação, entendimento e tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é aprofundar as pesquisas na TCC para identificarmos suas impressões e atuações relativas ao TDAH. Para que se consiga chegar a conclusão sobre como a Terapia Cognitivo Comportamental opera no TDAH, será feito um levantamento sobre a sintomatologia, e parâmetros fisiológicos que fazem parte do transtorno, além de como estão estruturadas a teoria e a prática da TCC e sua visão e atuação com o relação ao TDAH.

Material e Métodos

Para a construção deste trabalho, foi realizada, durante o ano de 2024, uma revisão bibliográfica na literatura publicada em livros, artigos científicos, sites de periódicos, revistas especializadas e bancos de dados com trabalhos publicados prioritariamente nos últimos dez anos. Serão utilizadas fontes como Scholar.Google, Scielo e Portal Regional da BVS. Além disso, foram incluídas obras clássicas para fundamentação teórica, especialmente aquelas que tratam do TDAH e da Terapia Cognitivo-Comportamental, com foco em autores de referência na área. Os critérios de inclusão consideraram a relevância, atualidade e a coerência com os objetivos do estudo. Fontes sem relação direta com a temática proposta foram descartadas. A abordagem adotada foi qualitativa e descritiva, visando explorar os aspectos teóricos e práticos que envolvem o TDAH e suas possibilidades de tratamento por

meio da TCC.

Resultados e Discussão

As pessoas com TDAH podem apresentar algumas variações nos sintomas base. Suas variações podem incluir o sujeito predominantemente desatento, predominantemente hiperativo, impulsivo, ou ainda, com duas características marcantes em seus comportamentos.

Apesar de o tratamento medicamentoso ser crucial em muitos casos de TDAH, a psicoterapia faz-se necessária em complemento no tratamento em inúmeros destes casos, pois como relatam Rangé e Cols (2011), alguns sintomas secundários correlatos ao TDAH como baixa autoestima, resistência em ingressar em novas atividades acadêmicas e profissionais, problemas com relacionamentos, demasiada dificuldade na organização e planejamento de atividades complexas, na maioria das vezes, não remitem com medicamentos e comprometem significativamente a vida dos indivíduos com TDAH.

Em diversas situações na história do indivíduo, o TDAH o influencia em comportamentos inconvenientes e inapropriados, que evoca nas pessoas com quem ele convive, respostas e repreensões que causam nele, muitas vezes, uma percepção de inadequação, que, quando repetidas várias vezes, podem causar no paciente crenças de desvalor e desamor por parte de quem o cerca, interferindo, em muitos casos, em sua autoestima e gerando danos secundários à sua psiquê.

Nos indivíduos com TDAH a autoestima é atingida, pois está relacionada ao comprometimento da realização de tarefas diárias devido ao estado crônico de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Esta dificuldade no controle da atenção para a realização das tarefas tende a afetar também o estado emocional, resultando em sofrimento psíquico (Vilarim; Santana; Coelho, 2023).

A cronicidade destes sintomas durante as diversas situações na vida do indivíduo, pode desenvolver nele crenças de inadequabilidade perante as outras pessoas, devido a seus hábitos e comportamentos em desalinho ao que preconiza na sociedade. Fazendo com que outros setores do seu desenvolvimento também sejam afetados indiretamente.

Conclusão

A partir da análise das publicações, monografias e artigos averiguados para a elaboração desta pesquisa sobre o olhar e aplicação da teoria da TCC nos indivíduos com TDAH, pode-se perceber o quanto o transtorno, quando ignorado e não tratado, pode interferir negativamente no viver destas pessoas.

Nas diferentes fases do desenvolvimento da pessoa, esta configuração neurobiológica atípica, pode interferir e influenciar comportamentos e sensações inapropriadas. Causando no um senso de não adequação ao meio, às suas próprias expectativas e as dos outros.

O TDAH, nas suas três variações: com predominância da desatenção; hiperatividade, impulsividade ou na versão combinada, representa um desafio significativo, tanto para os indivíduos que convivem com o transtorno, quanto para os profissionais que os tratam.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION-APA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM 5-TR. 5a ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2023.

Barkley, R. A. (2008). Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: manual para diagnóstico e tratamento (3. ed). Porto Alegre: Artmed.

CALIMAN, Luciana Vieira. Notas sobre a história oficial do transtorno do déficit de atenção/hiperatividade TDAH.

Psicologia: ciência e profissão, v. 30, p. 46-61, 2010.
CARDOSO, Caroline Benigno; ALARCON, Renata Trigueirinho. Intervenções em terapia cognitivo comportamental no tratamento do tdah em adultos. 2017.
CARVALHO, A. dos S. M. de .; FERREIRA, L. M. .; ALBUQUERQUE, L. F. da S. .; JAGOBUCCI, L. A. .; SOUZA, K. de L. A. .; TRICHES, J. C. .; ALMEIDA, L. M. de .; PEREIRA, I. dos S. .; PEREIRA, E. dos S. .; SOUTO, P. F. . The History of ADHD – Evolution. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e7611225604, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i2.25604.